



NÃO É HORA DE DESÂNIMO! É HORA DE COMEMORAR!

Não estamos alegres,
É certo,
Mas também por que razão
Haveríamos de ficar tristes?
O mar da história
É agitado.
As ameaças
E as guerras
Havemos de atravessá-las.
Rompê-las ao meio,
Cortando-as
Como uma quilha corta
As ondas.

(Maiakovski)

É hora de avaliar os resultados do 1º turno das eleições de 7 de outubro. A Diretoria e o Conselho de Representantes da ADCPII, analisando os resultados, avalia que há muitos motivos a comemorar. Vejam alguns deles.

- A vitória esperada já no 1º turno pelas forças políticas que atacam direitos dos trabalhadores e ameaçam o Estado Democrático de Direito não se concretizou.
- O debate pela TV dos programas de governo dos candidatos que disputam o 2º turno vai acontecer. Ganhamos a possibilidade de constatar a fragilidade política das propostas sociais, culturais, econômicas do candidato do PSL e de levar a discussão para além dos grupos de whatsapp e dos fakenews.
- Se computarmos no resultado final os votos nulos, apenas 1/3 dos votos foram para o candidato do PSL.
- A articulação das forças progressistas é possível no segundo turno. Além do PCdB se juntam agora declaradamente o PSOL e o PDT.
- O PT e o PCdB elegeram em 1º turno 4 governadores.
- O PT foi o partido que elegeu o maior número de representantes para a Câmara de Deputados – 56 deputados. Se considerarmos que o PSOL elegeu 10, o PCdB 9 e o PDT 28, reunimos força política capaz de reagir às ameaças ao Estado de Direito.
- O PMDB, partido do Golpe de 2016, teve reduzido em quase 50% o número de cadeiras que ocupava na Câmara.

- O outro partido apoiador do Golpe de 2016 – PSDB – que foi a 3ª maior bancada na Câmara caiu para 9º lugar.
- Jean Willys, Gleisi Hoffman e Maria do Rosário se reelegeram.
- Romero Jucá, articulador do Golpe de 2016, e Magno Malta, defensor da candidatura do PSL não se reelegeram para o Senado.
- O PMDB reduziu pela metade o número de cadeiras que ocupava no Senado.
- Pela primeira vez, uma mulher indígena (Joenia Batista de Carvalho, Joenia Wapichana), consegue vaga na Câmara dos Deputados.
- O número de mulheres aumentou na Câmara e nas Assembleias.
- Mônica Francisco, Renata Souza e Dani Monteiro do PSOL se elegeram deputadas na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, candidatas dispostas a seguir a agenda política de Marielle.
- Por fim, o motivo maior que temos para comemorar:

NOSSA CAPACIDADE PARA LUTAR POR DEMOCRACIA, POR UMA SOCIEDADE SEM DESIGUALDADES SOCIAIS E POR EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E LIBERTÁRIA ESTÁ MAIS FORTE DO QUE NUNCA.

NÃO É HORA DE DESÂNIMO! É HORA DE LUTA!